

A utilização e adição de temas

ENTENDER A FUNÇÃO DE UM TEMA NO CMS, COMO APLICAR E CONFIGURAR UM TEMA.

AUTOR(A): PROF. GERSON RISSO

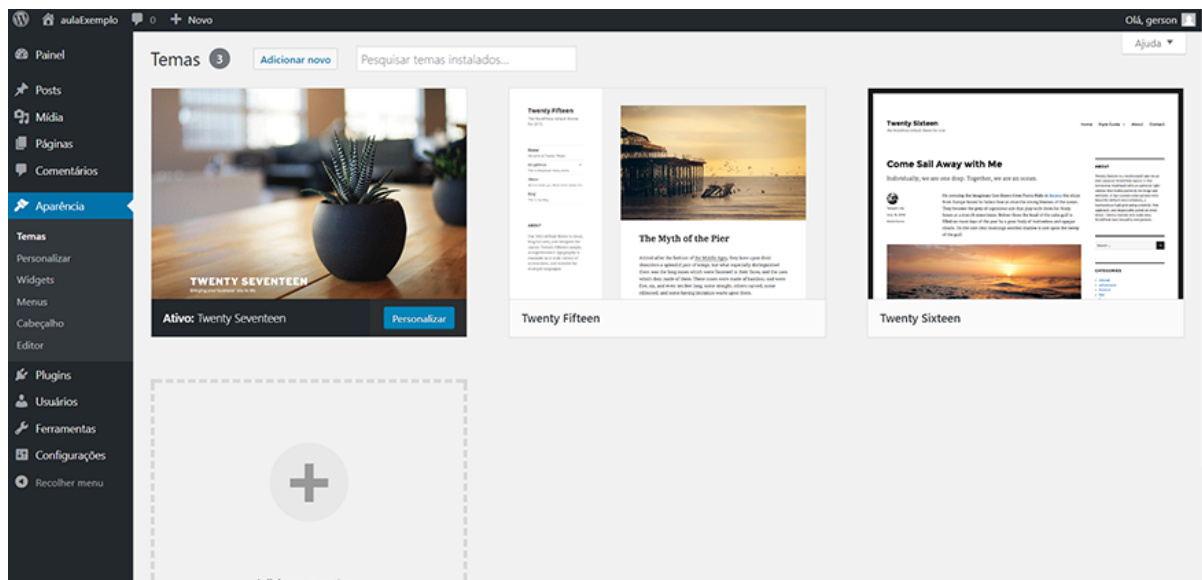
Aplicação de temas WordPress, a estrutura e criação de um tema

Os temas não são apenas uma imagem bonita para sites, são recursos importantíssimos no WordPress, pois definem o layout e a aparência geral do seu site. São eles que definem a anatomia do seu site, isto é, definem como serão exibidas sua páginas, os seus menus e imagens, definem também como serão exibidas às publicações e comentários.

Há inúmeros temas disponíveis que podemos utilizar conforme a nossa necessidade. No repositório de temas do WordPress: <https://wordpress.org/themes/> (<https://wordpress.org/themes/>)

O WordPress disponibiliza um tema padrão, que é o Twenty Seventeen, o nome refere-se ao ano em que foi criado o tema. Mas, o tema pode ser alterado a sua escolha, porém, é importante lembrar que isso altera o layout do site, mas, não altera o conteúdo produzido.

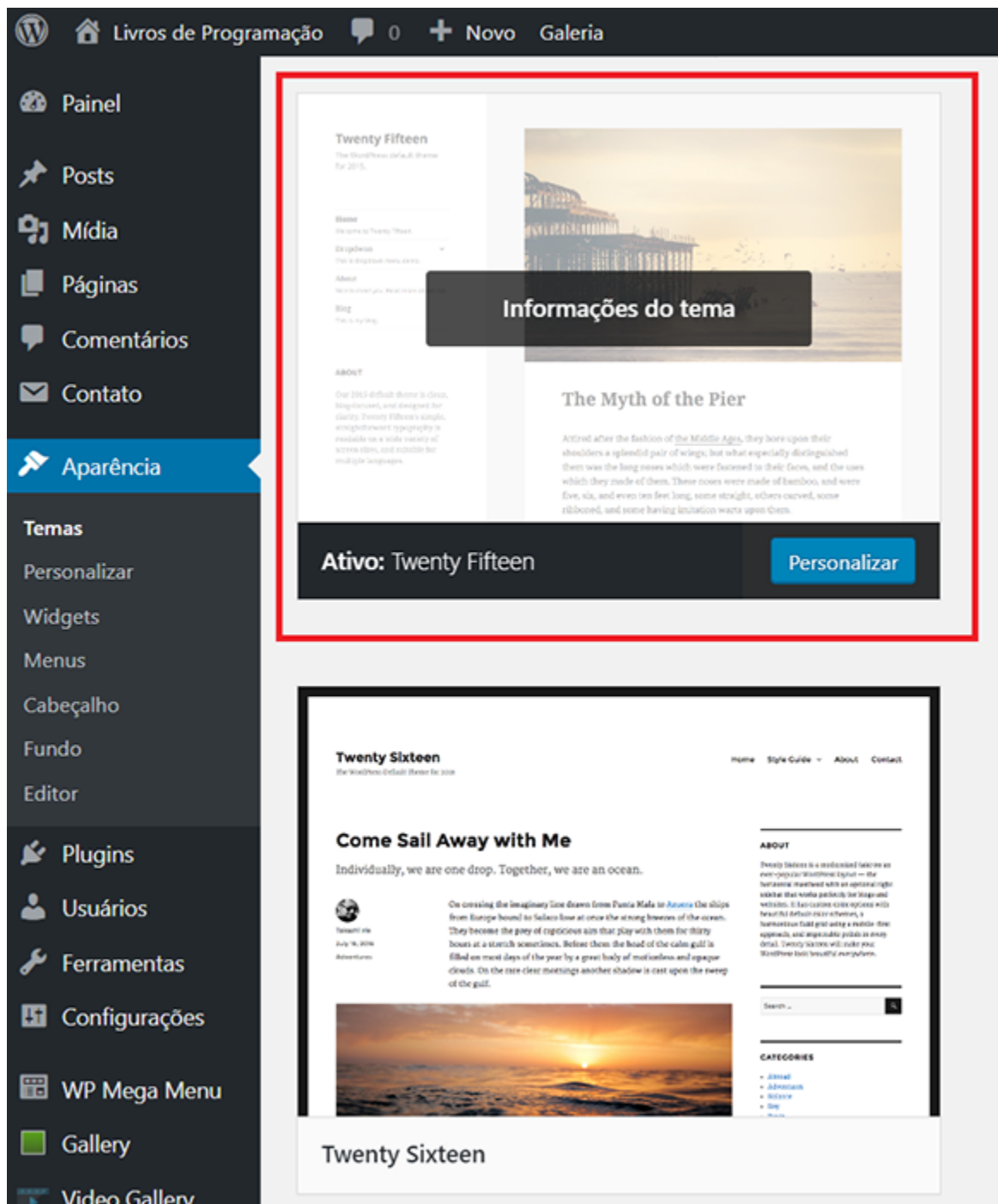
Para alterar o tema, vá até o módulo Agora e veja que na parte inferior do módulo aparece a versão do WordPress e ao lado o nome do tema, clique nele e você terá acesso a mais temas. Ou, se preferir, acesse o menu escolhendo Aparência e na sequência Temas.



Por padrão aparecem três temas, Twenty Fifteen, Twenty Sixteen e Twenty Seventeen que é o tema que já está ativo em nosso site.

Então vamos escolher o tema Twenty Fifteen clicando no botão Ativar, localizado abaixo do tema e verificar como ficaram os conteúdos do nosso site exemplo. Veja que é oferecida, uma vez instalado o tema, a possibilidade de personalizar o tema, clicando no botão Personalizar.

Clique em Visite o site e veja as alterações. Nada, referente ao conteúdo criado, foi mudado porque um tema não interfere na base de dados.



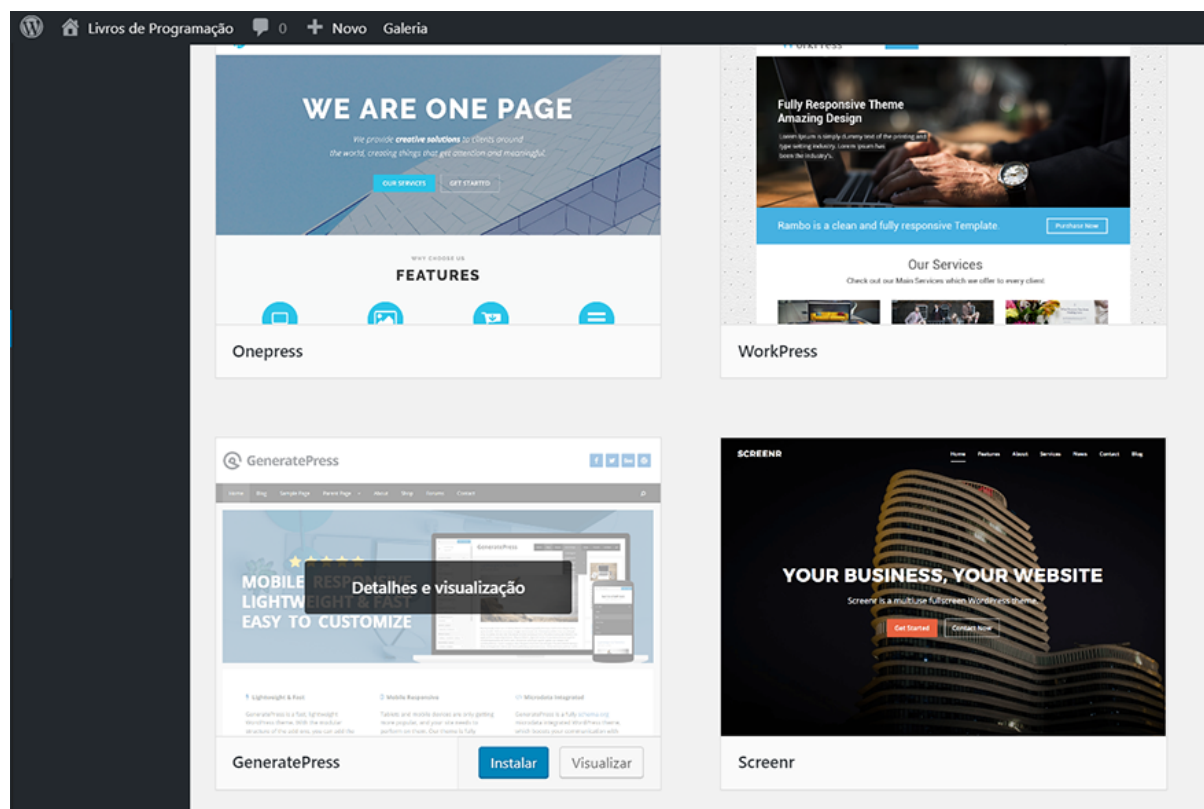
De forma diferente do tema anteriormente instalado (Twenty Seveteen), o tema Twenty Fifteen apresenta o menu na lateral esquerda, juntamente com os links das redes sociais. E as publicações realizadas aparecem mais ao centro da tela.

Agora escolha o outro tema (Twenty Sixteen), ative-o e veja os aspectos gerais do nosso site exemplo.

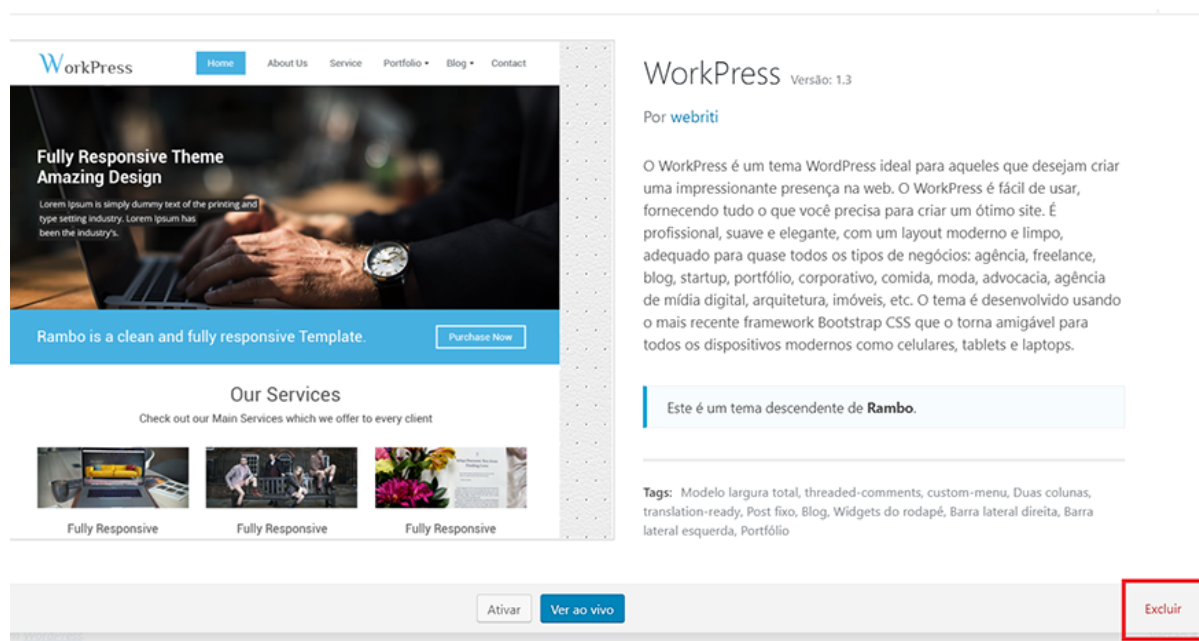


Vejam, em destaque, o menu à direita, o nome do site à esquerda e post mais ao centro. Esses dois últimos temas testados são obviamente, mais antigos, porém, a compatibilidade reversa no WordPress é bastante ampla (Hedengren, 2012).

Há mais temas disponíveis, para acessá-los clique na janela com o símbolo mais no centro, você pode ter um preview do tema, clicando em visualizar ou caso tenha interesse em um deles basta clicar no botão instalar. Ative o tema e veja as mudanças, é possível obter mais informações de um tema que tenha interesse, clicando em detalhes e visualização.



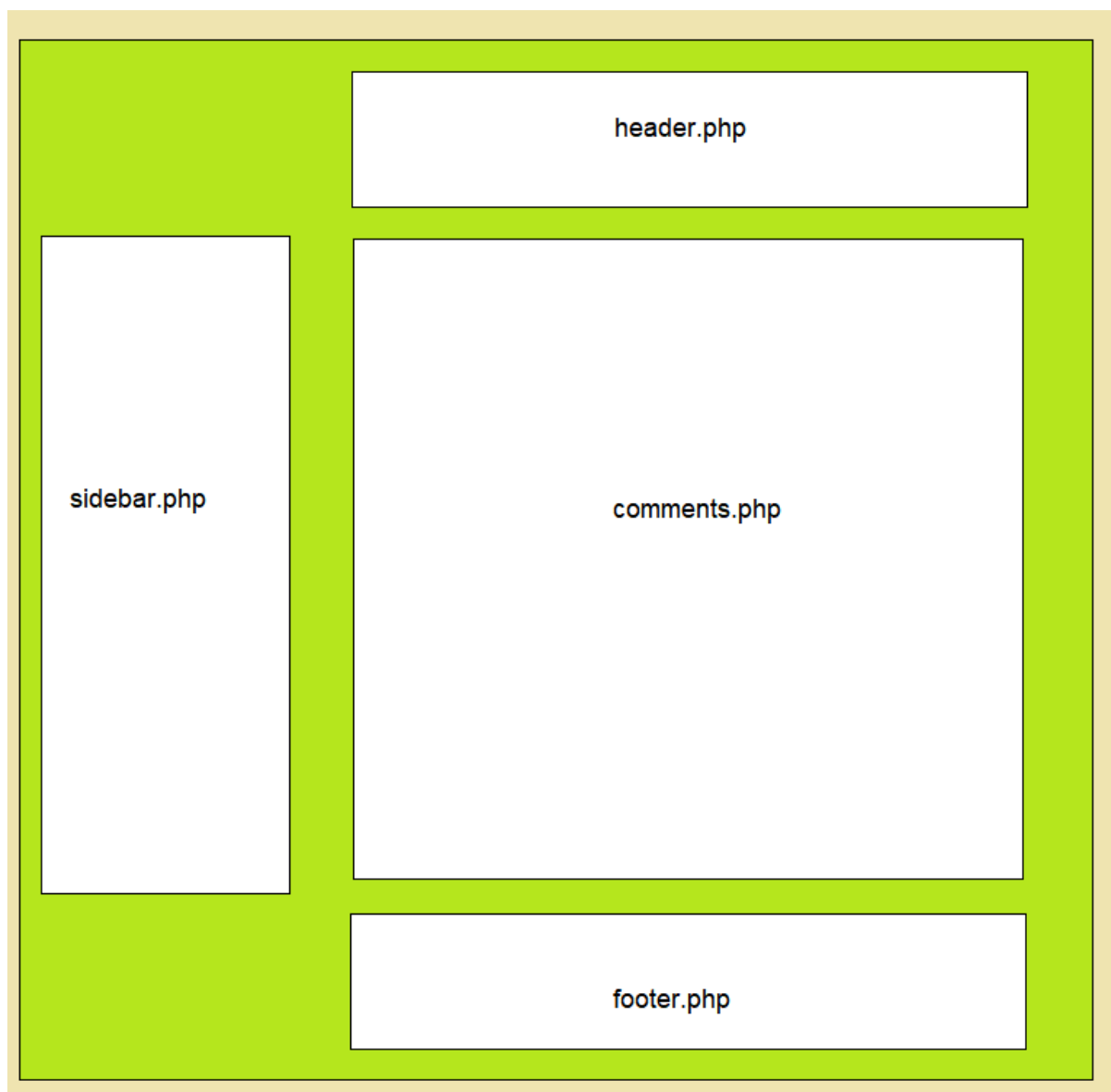
Se quiser remover um tema escolhido, primeiramente, ele não pode estar ativo no site. Então, clique no tema que deseja remover, uma tela com informações gerais do tema, será aberta. Na parte inferior, há um botão (à direita) Excluir, basta clicar nele.



Como vimos, os temas são diferentes entre si, um tema apresenta a barra lateral, a parte superior (cabeçalho), a parte inferior (rodapé) com um padrão. Outros temas apresentam versões diferentes dos mesmos elementos. Os temas têm basicamente a mesma estrutura. Embora tenham aparências diversas, eles possuem sempre os mesmos arquivos básicos.

Na figura a seguir, apresentamos uma estrutura de elementos comum entre os temas e os arquivos relacionados à eles, denominados arquivos modelos. O arquivo sidebar.php contém informações do conteúdo da barra lateral, o arquivo footer.php, contém informações do conteúdo do rodapé. Da mesma maneira, o arquivo comments.php contém informações das publicações e o header.php contém informações do cabeçalho (Hedengren, 2012).

Veja que a estrutura do tema twentyseventeen, por exemplo, têm vários arquivos e na sua maioria são arquivos de modelo com função específica.



Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
assets	27/11/2017 15:59	Pasta de arquivos	
inc	27/11/2017 15:59	Pasta de arquivos	
template-parts	27/11/2017 15:59	Pasta de arquivos	
404.php	20/10/2016 04:12	Arquivo PHP	1 KB
archive.php	01/11/2016 17:26	Arquivo PHP	2 KB
comments.php	16/12/2016 22:08	Arquivo PHP	3 KB
footer.php	18/04/2017 08:14	Arquivo PHP	2 KB
front-page.php	06/01/2017 22:07	Arquivo PHP	2 KB
functions.php	04/10/2017 22:53	Arquivo PHP	19 KB
header.php	20/12/2016 23:00	Arquivo PHP	2 KB
index.php	01/11/2016 17:26	Arquivo PHP	3 KB
page.php	23/10/2016 12:29	Arquivo PHP	1 KB
README.txt	01/11/2017 22:43	Documento de Te...	4 KB
rtl.css	04/10/2017 22:35	Arquivo CSS	10 KB
screenshot.png	20/10/2016 04:12	Arquivo PNG	356 KB
search.php	01/11/2016 17:26	Arquivo PHP	2 KB
searchform.php	16/12/2016 22:08	Arquivo PHP	1 KB
sidebar.php	02/10/2017 21:04	Arquivo PHP	1 KB
single.php	16/12/2016 22:08	Arquivo PHP	2 KB
style.css	04/01/2018 11:29	Arquivo CSS	82 KB

Além daqueles arquivos mencionados, outros arquivos modelo possuem função específica conforme (Hedengren, 2012).

Vamos descrever esses arquivos a seguir, para mais detalhes desses arquivos veja a tabela completa no livro Smashing WordPress que consta nas referências.

O arquivo index.php é o principal arquivo de um tema, é um arquivo fallback, isto é, na falta de um recurso ele é chamado. Pode conter às páginas do tema, às categorias entre outros recursos.

Style.css contém informações do tema, como autor, nome do tema, versão etc. É recomendável que a estilização esteja localizada nesse arquivo.

Para páginas não encontradas o arquivo 404.php é incluído na estrutura de arquivos modelos a fim de tratar esse tipo de situação.

A imagem que destaca o tema é fornecida pelo arquivo screenshot.png. Por recomendação contida na documentação oficial do WordPress deve ter a dimensão de 1.200 x 900 pixels.

O arquivo functions.php define a disposição e os módulos apresentados no painel administrativo, painel de login, widgets e caso você desejar criar módulos é nesse arquivo que deve incluir o seu módulo personalizado.

Conforme a documentação do WordPress, o Modelo de arquivo (archive.php) é usado como base para, autor ou data em consultadas realizadas e pode ser substituído modelo individual baseado em categoria, data e autor.

Modelo rtl.css é uma folha de estilos, são incluídos para textos com direção da direita para a esquerda, conforme citado na documentação oficial do WordPress.

Para que conteúdos de páginas sejam visualizados, há o arquivo modelo page.php, que podem ser personalizados para a criação de páginas específicas (Hedengren, 2012).

O arquivo front-page.php é o modelo de uma página inicial estática.

Para os resultados obtidos de uma pesquisa, o arquivo modelo utilizado é o search.php. E finalmente, caso desejar personalizar a apresentação dos resultados, o arquivo modelo searchform.php será utilizado.

Os temas descritos estão localizados no caminho:

C:\xampp\htdocs\wordpress\wp-content\themes

Normalmente há três temas instalados: twentyseventeen, twentysixteen e twentyfifteen.

Além dos temas disponibilizados, é possível criar os próprios temas.

PARA SABER MAIS...

Veja a documentação oficial no link:

https://codex.wordpress.org/pt-br:Hierarquia_de_Modelos_WordPress

(https://codex.wordpress.org/pt-br:Hierarquia_de_Modelos_WordPress)

Além de temas WordPress, que são incluídos na instalação, há a possibilidade de personalizar os temas, são os temas filho (child theme).

É um recurso interessante e que mostra a versatilidade do WordPress como ferramenta de criação de sistemas on line.

Basicamente, temas filhos são temas dependentes de outros temas, os temas pai (parents theme). É possível personalizar os temas, utilizando o editor e alterar diretamente as configurações de estilo, por exemplo ou qualquer outra configuração específica que desejar. Porém, se uma atualização for realizada, todas as configurações de estilo que você realizou serão perdidas (Hedengren, 2012).

Então, quando você cria um tema filho, de forma apropriada, ele herdará os arquivos do tema pai, com os respectivos conteúdos. Porém, as definições que você escreveu vão sobrescrever as definições do tema pai.

No link: <https://developer.wordpress.org/themes/advanced-topics/child-themes>, você tem todas as informações para desenvolver essa técnica interessante.

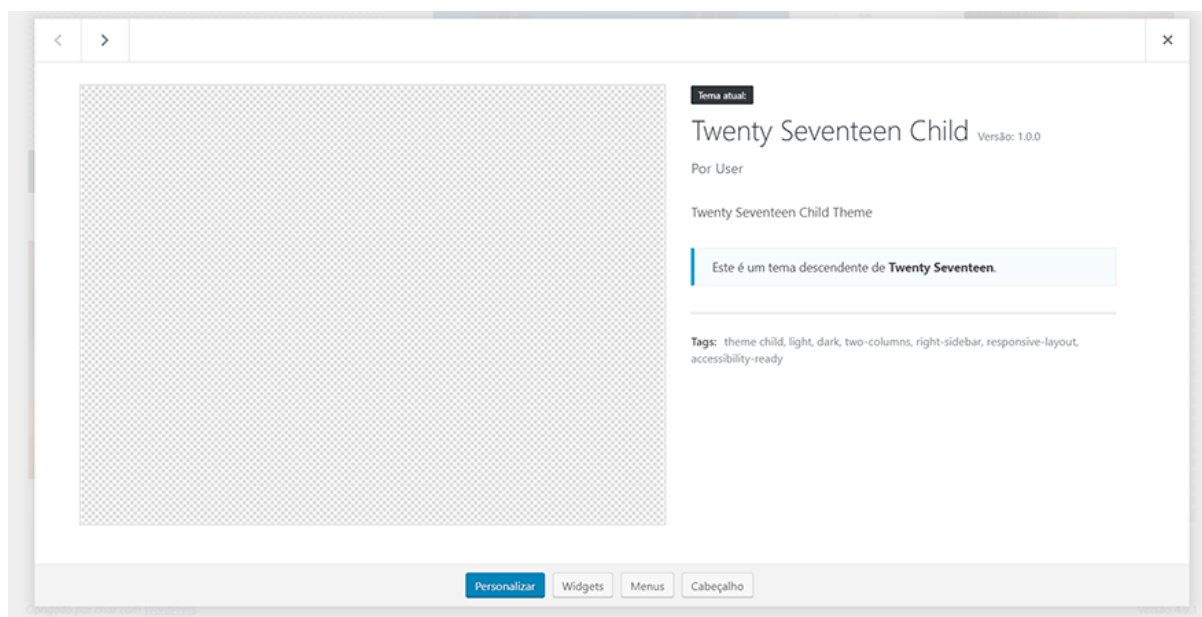
Vamos ver como isso é possível, na prática, primeiramente, localize os temas. Eles estão no arquivo wp-content, que é um arquivo dentro da pasta dedicada do Xampp. Vamos criar um tema filho para o tema padrão Twenty Seventeen, que será o tema pai. Agora, crie um arquivo com o nome twentyseventeen-child (arquivo filho).

Na sequência, abra um editor e crie um arquivo denominado style.css, com algumas definições que vamos fazer, será suficiente para que possamos ver o tema Twenty Seventeen Child na lista de temas do nosso WordPress.

Por recomendação contida no WordPress, o tema deve ter identificação e informações que são inseridas no arquivo CSS, na forma de comentário.

```
1. /*
2. Theme Name: Twenty Seventeen Child
3. Theme URI: http://example.com/twenty-seventeen-child/
4. Description: Twenty Seventeen Child Theme
5. Author: User
6. Template: twentyseventeen
7. Version: 1.0.0
8. License: GNU General Public License v2 or later
9. License URI: http://www.gnu.org/licenses/gpl-2.0.html
10. Tags: theme child, light, dark, two-columns, right-sidebar, responsive-lay
11. Text Domain: twenty-fifteen-child
12. */
```

Destacamos as seguintes linhas 2 e 3, com os nomes já alterados. A descrição do tema, na linha 4, pode ser qualquer texto, no nosso caso mencionamos que se trata de um tema filho. E o campo template, que é o mais importante, deve ser definido ali, o nome do tema pai. Vamos acessar o Painele Administrativo, na sequência Temas e ver o tema filho na lista de temas instalados.



Pronto, ele já reconheceu o tema como filho, reparem que não aparece imagem nele. Isso é normal, pois, não colocamos o arquivo screenshot nesse tema.

Outro arquivo necessário é o `functions.php`, então, crie um arquivo com esse nome para o tema filho. Esse arquivo conterá uma função que vai invocar uma função do núcleo do WordPress, para realizar mudanças no estilo do tema.

Esse escreva essa função no seu editor e salve no arquivo `function.php` do seu tema filho.

```
1. <?php
2. add_action('wp_enqueue_scripts','tema_filho_estilo');
3. function tema_filho_estilo() {
4.     wp_enqueue_style('parent-style', get_template_directory_uri() . '/style.css');
5. }
6. ?>
```

A função, cuja a assinatura está na linha 3, recebe um nome definido no desenvolvimento, porém, tenha o cuidado de criar um nome bem específico, a fim de evitar possíveis conflitos.

Mas quando essa função é executada? Em que momento?

Quem define isso é a instrução `add_action()`. A função `add_action()` executará uma ação quando todos os scripts forem carregados, na execução do WordPress, daí a função `tema_filho_estilo()` é invocada, sobrescrevendo as definições do arquivo `style.css` do tema pai.

Agora vamos voltar ao arquivo `style.css` e definir uma mudança, apenas como exemplo.

```
1. .page-header {  
2.     font-family: sans-serif;  
3. }  
4.  
5. .site-footer {  
6.     background-color: blue;  
7. }
```

```
1. .site-footer {  
2.     background-color: blue;  
3. }
```

Ocorrerá a mudança no rodapé do tema filho, classe site-footer, para a cor de fundo azul.

12 DE DEZEMBRO DE 2017 EDITAR

Linguagem C

A primeira dica é sobre um livro de linguagem C. C a linguagem padrão ANSI.

Os autores, Brian Kernighan e Dennis Ritchie são também os criadores da linguagem, o que torna essa obra em uma referência de peso.



[Orgulhosamente desenvolvido com WordPress](#)

QUER SABER MAIS...

Sobre dicas e desenvolvimento de tema filho?

Acesse o link:

<https://developer.wordpress.org/themes/advanced-topics/child-themes>




(<https://developer.wordpress.org/themes/advanced-topics/child-themes/>)

Pode-se criar um tema do zero, vimos a quantidade de arquivos necessários para que tema esteja disponível. Porém, conforme indicado na documentação oficial do WordPress, bastam dois arquivos para que ele seja executado, ainda que de maneira pobre de recursos. Os são: index.php e style.css.

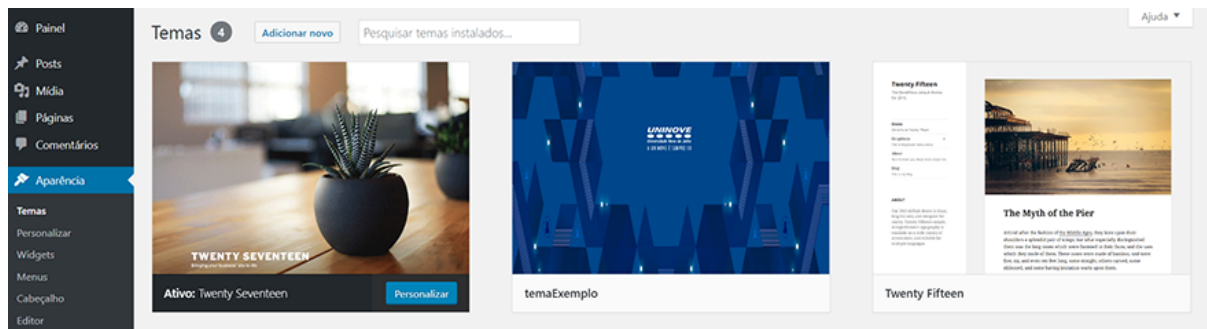
Primeiramente, vamos criar uma pasta de arquivos com o nome de temaExemplo no caminho: C:\xampp\htdocs\wordpress\wp-content\themes.

Dentro da pasta, crie um arquivo index.php e style.css utilizando algum editor de textos como o Brackets, o Atom etc. Já incluímos também o arquivo screenshot.png.

Lembrem-se que um arquivo screenshot.png deve ter a dimensão de 1.200 x 900 pixels. Manter, exatamente, esse nome e a extensão recomendável é png. Você pode criar um screenshot com essas recomendações, utilizando um editor de imagens simples.

Disco Local (C:) > xampp > htdocs > wordpress > wp-content > themes > temaExemplo			
Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
 index.php	03/01/2018 15:55	Arquivo PHP	1 KB
 screenshot.png	03/01/2018 13:46	Arquivo PNG	411 KB
 style.css	03/01/2018 23:13	Arquivo CSS	1 KB

Veja que o tema já aparece na coleção de temas do seu WordPress. Porém, se clicar nele, verá que não há qualquer informação do autor, da versão, tags etc.



Para definir essas informações abra o arquivo style.css e digite as informações apresentadas a seguir. Observe que as informações são colocadas no arquivo CSS, na forma de comentários, delimitados por /* ... */.

```
1. /*
2. Author: Desenvolvedor
3. Author URI: http://www.uninove.br
4. Theme Name: Tema Exemplo
5. Theme URI: http://www.uninove.br
6. Description: É um exemplo simples de criação de temas para o WordPress
7. Tags: Exemplo, tema exemplo, style.css, index.php
8. Version: 1.0
9. */
```

As informações no style.css são:

Author: O nome do autor do tema.

Author URI: É o link associado ao autor.

Theme Name: O nome do tema.

Theme URI: O link associado ao tema.

Description: É um texto livre que apresenta informações sobre o tema.

Tags: Lista de palavras-chave.

Version: Versão do tema.

Salve o arquivo, volte no WordPress e atualize-o, agora veja os detalhes do autor, versão tags etc.



Tema Exemplo Versão: 1.0

Por [Desenvolvedor](#)

É um exemplo simples de criação de temas para o WordPress

Tags: Exemplo, tema exemplo, style.css, index.php

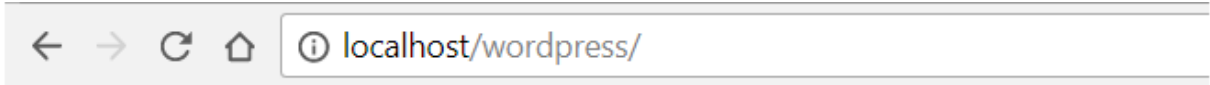
Agora vamos definir uma formatação e uma mensagem para quando o tema for ativado, apresentar uma mensagem e não uma página em branco.

Quando um site é iniciado o arquivo chamado inicialmente é o index.php e, portanto, é ele que vamos abrir para inserir o script apresentado na sequência.

Depois salve o arquivo, vá no WordPress atualize-o, clique no botão Ativar e veja como ficou o nosso tema criado do zero.

```
1. <!doctype html>
2. <html>

3. <meta charset="utf-8">
4. <title>Exemplo de tema WordPress</title>
5. <body>
6. <h1>Tema Exemplo</h1>
7. <p>
8.     <?php
9.         echo " Criamos um tema para demonstrar um pouco dos recursos do WordPress.
10.     ?>
11. </p>
12. </body>
13. </html>
```



Tema Exemplo

Criamos um tema para demonstrar um pouco dos recursos do WordPress.

NESSE TÓPICO VOCÊ APRENDEU A...

Utilizar e instalar vários temas.

Estrutura de um tema.

Identificar cada arquivo que constitui um tema.

Criar tema filho.

Criar um tema básico do zero.

ATIVIDADE

Tema filho é...

- A. Uma cópia exata de um tema instalado no WordPress.
- B. Uma cópia preparada para herdar os recursos do tema pai.
- C. Uma simples mudança no arquivo do tema original.
- D. Um tema novo desenvolvido, porém, com o nome idêntico do tema pai.

ATIVIDADE

O arquivo index.php define...

- A. Um arquivo fallback, isto é, na falta de um recurso ele é chamado . Pode conter às páginas do tema, às categorias entre outros recursos.
- B. O estilo de uma página.
- C. Recursos do rodapé de um site.
- D. Recursos de cabeçalho de um site.

ATIVIDADE

Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.

- 1) Temas no WordPress não podem ser alterados.
- 2) Temas no WordPress só podem ser alterados usando o recurso do tema filho.
- 3) Temas no WordPress não podem ser criados.

- A. As três afirmações estão erradas.
- B. Somente as afirmações 1 e 2 estão erradas.
- C. Somente as afirmações 1 e 3 estão erradas.
- D. Somente as afirmações 1 e 3 estão erradas.

REFERÊNCIA